

## Subseção Judiciária de Barreiras realizou 2.071 conciliações em 2020



Juiz federal da Subseção de Barreiras  
Jamyl de Jesus Silva

Conforme noticiado no dia 10 de fevereiro, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região venceu a 11ª edição do “Prêmio Conciliar é Legal” do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), sendo contemplado no Eixo Produtividade pelo desempenho aferido no Índice de Composição de Conflitos (ICoC).

Em 2020 foram realizadas, no âmbito da Justiça Federal da 1ª Região, 89.683 acordos de conciliação, com uma média mensal de 7.469 acordos, segundo dados da Divisão de Informações Negociais e Estatísticas (Diest).

O TRF1 destacou as três unidades que mais conciliaram no período, todas da Seção Judiciária da Bahia: o Juizado Especial Federal Adjunto de Guanambi, com 2.398 acordos; o Juizado Especial Federal Adjunto de Campo Formoso, com 2.293 homologações; e o Juizado Especial Federal Adjunto de Barreiras, com 2.071 acordos realizados. Para saber os números das outras unidades judiciárias, acesse: <http://bit.ly/2Ni1aJm>

O JFH entrevistou magistrados e diretores das três subseções para saber mais sobre seus trabalhos que resultaram em números tão positivos. Na edição de 19 de fevereiro, começamos publicando as respostas da Subseção Judiciária de Guanambi, e ontem, dando continuidade ao projeto, as respostas da Subseção Judiciária de Campo Formoso. Hoje publicamos as respostas do juiz federal titular da Subseção Judiciária de Barreiras Jamyl

de Jesus Silva, que concedeu uma entrevista ao JFH ontem, dia 22, por meio da plataforma Microsoft Teams. Confira:

**JFH - Como a Subseção conseguiu obter expressivos números de conciliação em meio à pandemia de Covid-19?**

Subseção de Barreiras - Em primeiro lugar, nós conseguimos manter o ritmo de audiências que tínhamos antes da pandemia. Nós realizamos aqui na Subseção mais de 1.600 audiências virtuais usando o aplicativo Teams desde março, quando a pandemia se iniciou. Então, como a gente conseguiu manter um ritmo de audiências muito próximo do número que já fazíamos antes da pandemia, também conseguimos manter o nível de conciliações elevado.

Nós fazemos o sistema de audiência única no Juizado Especial, onde na primeira fase tentamos conciliar, e obtivemos êxito com o INSS e também com a Caixa Econômica Federal. Como nossa demanda é maior de ações previdenciárias, a grande maioria dos acordos são firmados entre o INSS e o segurado, e uma outra parte, bem menor, com a Caixa Econômica nas outras ações, principalmente as indenizatórias.

**JFH - Quais foram os assuntos mais procurados para audiência de conciliação na Subseção?**

Subseção de Barreiras - Nas ações previdenciárias movidas contra o INSS nós temos a maior demanda com ações de aposentadoria por idade do trabalhador rural, salário-maternidade e benefícios por incapacidade, que é o auxílio-doença e aposentadoria por incapacidade ao trabalho. Esses casos são os casos mais comuns.

No caso das ações movidas contra a Caixa Econômica Federal, as mais comuns costumam ser ações de indenização por dano moral sob alegação de algum vício, algum erro na prestação de serviço por parte do banco.

**JFH - O que significa para a Subseção de Barreiras estar entre os principais colaboradores para a conquista do TRF1 no Prêmio Conciliar é Legal?**

Subseção de Barreiras - É muito importante esse reconhecimento, é legal saber que a gente colaborou para que o Tribunal alcançasse a posição que alcançou com um número tão expressivo e relevante de conciliação. Apesar de ter sido um ano tão difícil, um ano com pandemia, onde tivemos que passar por tan-

tas adaptações, minimizando os riscos, enfrentando as dificuldades advindas da pandemia, esse esforço foi premiado.

A equipe toda se envolveu e seguiu fazendo o melhor possível para que as pessoas não ficassem desamparadas. É importante lembrar que, por um lado nós contribuimos, dentro do possível, para o Tribunal alcançar seus objetivos, e, especialmente, a gente contribuiu com as pessoas que, num momento tão difícil de vida, tivessem acesso a um direito reconhecido pelo judiciário. Viabilizamos que elas entrassem em acordo, conciliassem e passassem a receber um benefício previdenciário, indenização, entre outros.

Então é muito importante para todos e nos traz satisfação saber que conseguimos colaborar significativamente com esse objetivo geral do Tribunal.

**JFH - Quais os planos para a Subseção manter a boa produtividade e prestação jurisdicional neste ano de 2021?**

Subseção de Barreiras - Esperamos que a vacina nos salve da pandemia para podermos nos restabelecer, mas enquanto isso, seguimos trabalhando firme assim como fizemos no ano passado, mantendo as pautas de audiência, mantendo as conciliações.

Hoje, por exemplo, fizemos 20 audiências nas quais obtivemos 11 acordos, ou seja, mais de 50%. Então, se continuar conforme a gente já vem tocando o trabalho, a tendência é que no ano de 2021 repitamos o elevado número de

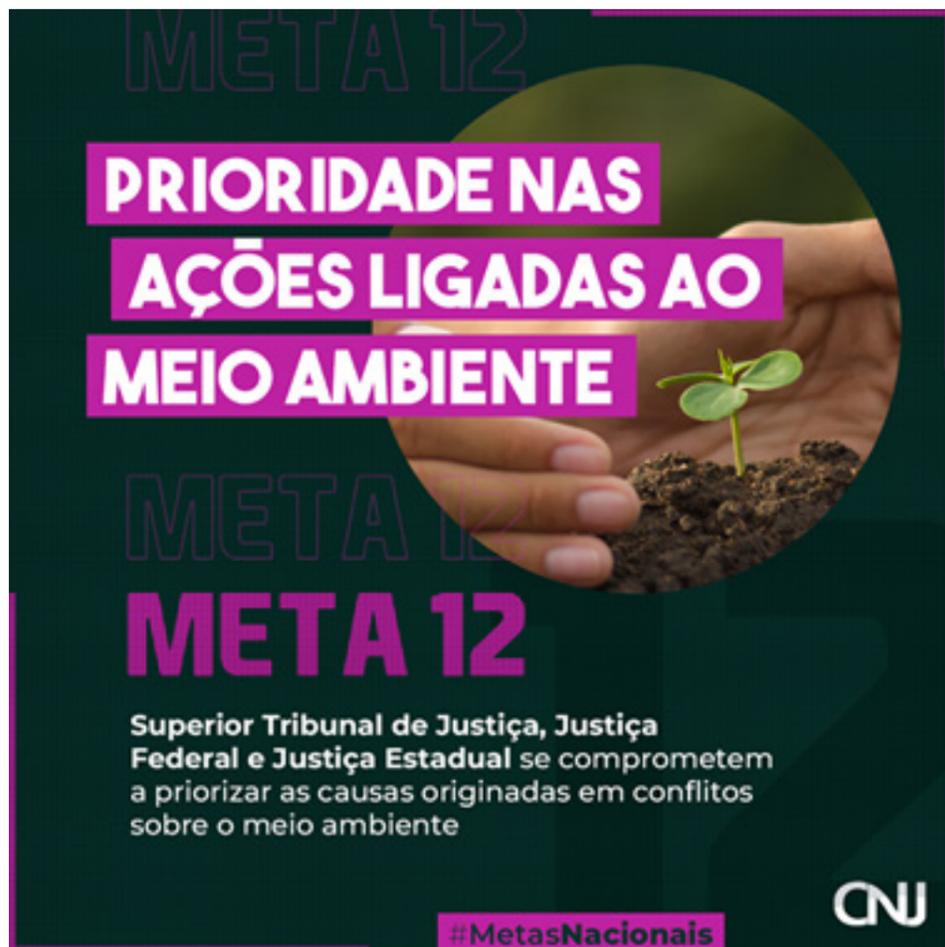
acordos. Esperamos conseguir fazer a mesma coisa ou até mais neste ano.

**JFH - Por fim, um espaço caso a Subseção tenha algo a mais a acrescentar sobre o assunto.**

Subseção de Barreiras - Primeiro é registrar e agradecer o trabalho de toda a equipe da Subseção de Barreiras, especialmente a equipe do Juizado Especial que é quem conduz esse processo previdenciário e da Caixa Econômica. Todo mundo se dedicou muito, trabalhou com muito afinco ao longo do ano passado para alcançar seus objetivos.

Gostaria também de registrar que o INSS, os procuradores federais e os prepostos que conosco atuam também estão imbuídos nesse propósito louvável de reconhecer direitos de quem tem, propondo acordos, agindo de forma mais célere e, assim, atendendo aos interesses de todos, da jurisdição e também da autarquia federal pois o estado também está para saber reconhecer direitos.

Então é importante registrar que, por um lado, o judiciário se esforçou para marcar as audiências e para conduzir os processos para esse objetivo, mas contamos com o salutar apoio e colaboração tanto do INSS e seus procuradores, quanto da advocacia, dos advogados privados que também são sensíveis a esse tema e também colaboram para que a gente alcance um número expressivo de acordo e consiga realizar e reconhecer os direitos dos segurados, do cidadão, do jurisdicionado em geral



**META 12**

**PRIORIDADE NAS AÇÕES LIGADAS AO MEIO AMBIENTE**

**META 12**

**META 12**

Superior Tribunal de Justiça, Justiça Federal e Justiça Estadual se comprometem a priorizar as causas originadas em conflitos sobre o meio ambiente

#MetasNacionais



### Aniversariantes

**Hoje:** Renato Paes Martins (16ª Vara), João Jorge Pinto de Queiroz Júnior (Teixeira de Freitas), Cleide do Socorro Azevedo Pereira Cabral (Ilhéus) e Valdilene Barbosa Cunha do Nascimento (Ilhéus). **Amanhã:** Rodrigo Barata Silva (12ª Vara) e Adriele dos Santos Brito (14ª Vara). **Parabéns!!!**